

Carnaval nas Cidades Históricas projeta Minas com tradição, folia e opções de tranquilidade

Sex 06 fevereiro

As Cidades Históricas de Minas Gerais reafirmam, em 2026, seu papel central na preservação e na reinvenção do Carnaval mais tradicional do estado. Com programação diversa e extensa, o Carnaval da Liberdade e da Tranquilidade 2026 nas Cidades Históricas foi lançado na manhã desta sexta-feira (6/2), durante coletiva de imprensa realizada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte.

A iniciativa é do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), em parceria com a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) e a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, e consolida Minas como um dos principais destinos carnavalescos do Brasil, unindo tradição, inovação, segurança e opções de tranquilidade.

O evento contou com a participação do bloco Zé Pereira da Chácara, de Mariana, que veio acompanhado da Charanga Oi'to Tontos, e também do Bloco de Percussão Ponto de Cultura Tapera Real, de Conceição do Mato Dentro, da Batucada das Minas e da Charanga Pop, ambas de Tiradentes, e do bloco BatCaverna, de Diamantina. Os grupos mostraram a força cultural da folia, que se expande no estado além da capital.

Ao todo, a iniciativa abrange 47 municípios integrantes da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais. Entre os destinos estão quatro patrimônios culturais da humanidade, Ouro Preto, Diamantina, Congonhas e o complexo das Cavernas do Peruaçu, localizado em Januária.

[Acesse aqui a programação de carnaval das cidades históricas de Minas Gerais](#)

“O Carnaval nas Cidades Históricas valoriza a identidade cultural de Minas Gerais, fortalece o turismo e promove desenvolvimento com respeito às tradições locais. Estamos mostrando ao Brasil que é possível viver um carnaval diverso, democrático e seguro, que movimenta a economia, gera emprego e renda e, ao mesmo tempo, preserva o nosso patrimônio histórico e cultural”, destacou a secretária de Estado de Cultura e Turismo, Bárbara Botega.

A expectativa é de forte impacto no turismo e na economia criativa. Ouro Preto estima receber cerca de 60 mil foliões, movimentando aproximadamente R\$ 20 milhões, e São João del-Rei, com impacto estimado em R\$ 50 milhões. Em Diamantina, a perspectiva é receber 40 mil foliões por dia, movimentando turismo, comércio e serviços. Em 2025, a cidade registrou mais de 350 mil foliões e R\$ 30 milhões gerados, números que demonstram a força do Carnaval tradicional.

“Com o crescimento da festa de Belo Horizonte, o Carnaval nas Cidades Históricas teve uma queda no movimento, mas isso vem mudando, e a cada ano nós percebemos um fortalecimento e um retorno do Carnaval nas nossas cidades. Com isso Minas Gerais se torna realmente um patrimônio cultural do Carnaval. Antes as pessoas queriam ir para a praia nessa época do ano, hoje todo mundo quer vir para cá”, pontuou o vice-presidente da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais e prefeito de Diamantina, Geferson Burgarelli.



Geferson Burgarelli e Bárbara Botega - Crédito: Cesar Tropia

Entre os grandes símbolos dessa tradição está o Bloco Zé Pereira da Chácara, de Mariana, que completa 180 anos em 2026, reafirmando Minas Gerais como berço de alguns dos blocos carnavalescos mais antigos do Brasil, ao lado do Zé Pereira dos Lacaíos, de Ouro Preto.

Em Mariana, a folia acontece de 12/2 a 17/2 com o tema “O mar de gente tem um gigante à frente”, reunindo desfiles de blocos, escolas de samba e shows no centro histórico, com destaque para as celebrações do quase bicentenário do Zé Pereira da Chácara. Já em Ouro Preto, o carnaval acontece entre os dias 12/2 e 17/2 com mais de 50 blocos de rua, escolas de samba e grandes atrações musicais, além do Carnaval da Tranquilidade em distritos como Lavras Novas e São Bartolomeu, que combinam programação cultural e experiências junto à natureza.

São João del-Rei e Tiradentes mantêm o perfil que consagrou o carnaval da região do Campo das Vertentes, com blocos tradicionais, marchinhas, ocupação dos centros históricos e uma programação que valoriza a memória cultural, atraindo turistas interessados em vivências

autênticas e seguras.

Em Itabira, o tema A Cor Dessa Cidade inspira um carnaval descentralizado, com pré-Carnaval, concursos tradicionais, blocos de rua e festas nos bairros e distritos turísticos. No Sul de Minas, Aiuruoca realiza a 86^a edição do Aiurufolia, reconhecido como o primeiro Carnaval antecipado do Brasil, mantendo viva uma tradição iniciada em 1938 na Serra da Mantiqueira. Já Bom Jardim de Minas promove o BJ Folia 2026, alinhado ao conceito do Carnaval da Liberdade, com blocos tradicionais, marchinhas e shows diurnos que fortalecem a identidade cultural local.

Também participam da programação municípios como Bom Jesus do Amparo, Sabará, Caeté e Lagoa Santa, que apostam em carnavais familiares, comunitários e seguros, com valorização das tradições locais, programação infantil e ocupação dos espaços públicos.